

*** continuação**

Destinação do Resultado: Com a avaliação da Lei 15.270/25 pela Companhia, e posterior deliberação via assembleia, o resultado do ano de 2025 foi totalmente distribuído.

	2025	2024
20. Receita Operacional Líquida:		
Receita bruta operacional	908.557	845.294
Vendas mercado interno	841.664	809.444
Vendas mercado externo	58.999	43.768
(-) AVP Receitas	(1.021)	(977)
Reconhecimento da Receita CPC 30 (R1)	8.895	(6.941)
Deduções de Vendas	(199.625)	(189.190)
(-) Impostos	(185.798)	(175.365)
(-) Devoluções	(13.827)	(13.825)
Receita Líquida	708.932	656.104
21. Custos e Despesas por Natureza e Função:		
Classificação por natureza		
Depreciação e amortização	(18.280)	(17.622)
Despesas com pessoal	(105.276)	(94.720)
Materia-primas e materiais de uso e consumo	(404.671)	(364.770)
Impostos, taxas e contribuições	(4.029)	(5.180)
Despesas com benefícios a empregados	(12.896)	(8.691)
Despesas logística	(17.334)	(16.944)
Despesas exportação	(10.466)	(6.006)
Despesas marketing	(25.903)	(23.187)
Despesas com frete	(29.583)	(28.660)
Despesas com comissões	(15.000)	(14.984)
Outras receitas e despesas operacionais	(14.278)	(10.031)
Totais das despesas por natureza	(657.715)	(590.795)
Classificação por função		
Custo dos produtos vendidos	(508.145)	(453.213)
Despesas com vendas	(108.619)	(100.984)
Despesas gerais e administrativas	(45.172)	(40.525)
Despesas tributárias	(2.298)	(3.154)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	6.519	7.081
Totais das despesas/receitas por função	(657.715)	(590.795)
22. Resultados Financeiros:		
Despesas financeiras		
Juros de Mora	(22)	(60)
Descontos Concedidos	(26)	(152)
Despesas Bancárias	(100)	(109)
Encargos s/Financiamentos	(32.223)	(22.457)
Despesas Cambiais	(4.022)	(3.602)
Perdas c/Instrumentos de Hedge (a)	(49.569)	(119.017)
Perdas c/Swap Cambial	(3.633)	-
Demais Despesas	(1.556)	(1.881)
Total despesa financeira	(91.151)	(147.279)
Receitas financeiras		
Juros Obtidos	12	9
Juros Ativos	335	383
Receita de Aplicações Financeiras	3.411	2.690
Receitas Cambiais	2.944	3.569
Receita de Atualização de Tributos	1.780	158
Ganhos c/Instrumentos de Hedge (a)	34.220	128.545
Ganhos c/Swap Cambial	848	-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da PECCIN S.A. - CNPJ 89.425.888/0001-18

	31/12/2025	31/12/2024
Outras Receitas Financeiras	1.053	484
Total receitas financeiras	44.603	135.838
Resultado financeiro líquido	(46.548)	(11.441)

(a) A Companhia auferiu perdas financeiras líquidas com instrumentos de Hedge utilizado para a compra das *commodities* cacau e açúcar. A compra de cacau foi incrementada aos contratos de Hedge e enfrentou uma grande oscilação cambial. **23. Partes Relacionadas: Remuneração do pessoal-chave da Administração:** A remuneração do pessoal-chave da Administração em 2025 foi no total de R\$ 3.907 (R\$ 5.015 em 2024). **Juros sobre capital próprio:** No ano de 2025, a Companhia não creditou juros sobre capital próprio. Em 2024, de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, artigos 78, 87 e 88 da Lei nº 9.430/96, a Companhia creditou juros de capital próprio no montante de R\$ 1.806, calculados sobre as contas do Patrimônio Líquido e limitados à variação "pro rata" dia da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Os juros sobre capital próprio foram imputados aos dividendos obrigatórios. **Partes relacionadas:** Foram pagos dividendos no ano de 2025 no valor de R\$ 9.276. Em 2024 foram pagos dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 9.068. A remuneração de Partes beneficiárias foi na quantia de R\$ 48 (R\$ 1.011 em 2024). **24. Instrumentos Financeiros: Classificação dos instrumentos financeiros:** Todas as operações com instrumentos financeiros foram integralmente registradas e, de acordo com a avaliação da Administração da Companhia. Os instrumentos financeiros da Companhia, em aberto em cada data-base, são os seguintes:

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros			
(a) Pelo custo amortizado			
Contas a receber de clientes	5	112.775	98.565
Adiantamentos		1.707	1.304
Total dos ativos financeiros		114.482	99.869
Passivos financeiros			
(a) Pelo custo amortizado			
Fornecedores	11	(56.520)	(58.941)
Empréstimos e financiamentos	12	(300.823)	(191.603)
Adiantamento de clientes		(1.089)	(3.150)
Dividendos a pagar	19	(67.975)	(8.273)
Outras contas a pagar		(6.413)	(5.108)
Total dos passivos financeiros		(432.820)	(267.075)
Ativos e passivos financeiros, líquidos		(318.338)	(167.206)

Instrumentos financeiros derivativos: Como estratégia de proteção, a Companhia contrata operações de hedge relativas à venda de dólares norte-americanos sem entrega futura, "NDF - Non Deliverable Forward", para minimizar os impactos de possíveis oscilações da variação cambial do dólar norte-americano faz-se ao preço de compra de insumos para a produção no mercado internacional. A Companhia contrata swap de taxa de juros para proteção de empréstimo, similares ao item protegido. Os ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado como despesa financeira. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, em aberto em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, eram os seguintes:

	Hierarquia do valor justo	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros derivativos			
Contratos de câmbio futuros (NDF)	Nível 2	1.230	9.917
Total dos ativos financeiros derivativos		1.230	9.917
Passivos financeiros derivativos			
Contratos de câmbio futuros (NDF)	Nível 2	(2.097)	(8.994)
Swap capital de giro		(3.040)	-
Total dos passivos financeiros derivativos		(5.137)	(8.994)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos		(3.907)	923

Valor justo dos Instrumentos financeiros: Os valores justos dos instrumentos financeiros não diferem dos valores registrados pela Companhia. **25. Gerenciamento de Riscos Financeiros:** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco do fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos da Companhia concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros. A Administração da Companhia busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. (a) Risco de Mercado: i) Risco cambial: A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições com relação à variação do dólar norte-americano. O risco cambial decorre de operações comerciais para compra de matéria-prima e de passivos reconhecidos e mantidos em moeda estrangeira. Como estratégia de proteção, a Companhia contrata operações derivativas em dólares norte-americanos (NDF-Venda Sem Entrega Futura) para minimizar os impactos de possíveis oscilações da variação cambial do dólar norte-americano. A exposição líquida da Companhia, ao dólar norte americano ("US\$"), na data das Demonstrações Financeiras é apresentada a seguir:

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ordens de Pagamento	5	2.937	16.161
Clientes Exterior	6	1.093	6.014
ACC	12	(3.660)	(20.139)
NDF		(158)	(869)
Exposição líquida		212	1.167

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros: Considerando que os instrumentos financeiros não derivativos da Companhia possuem taxas de juros fixas e determináveis, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia, no período de até 12 meses, são livres de oscilações significativas, decorrentes de mudanças nas taxas de juros do mercado. iii) Risco de preço: A Companhia está exposta a oscilação de preços de matéria-prima para a produção como por exemplo compra de açúcar e cacau no mercado futuro possui mecanismo de proteção nesse sentido. (b) Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, relativo aos depósitos bancários a vista e as aplicações financeiras liquidez imediata, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do

cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente pela Administração. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração da Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. (c) Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Companhia mantém em garantia aos empréstimos e financiamentos os bens do ativo imobilizado financiados e aval da Diretoria. Segue relacionamento resumo dos vencimentos dos passivos financeiros não derivativos:

	Valor Contábil	Até 1 ano	de 2 a 3 anos	de 4 a 15 anos	Total
31/12/2025					
Fornecedores	56.520	56.520	-	-	56.520
Empréstimos e financiamentos	300.823	56.997	99.806	144.020	300.823
Dividendos a pagar	67.975	23.672	44.303	-	67.975
Títulos partes beneficiárias	1	1	-	-	1
Instrumentos financeiros derivativos	5.136	5.136	-	-	5.136
Totais	430.455	142.326	144.109	144.020	430.455

	Valor Contábil	Até 1 ano	de 2 a 3 anos	de 4 a 15 anos	Total
31/12/2024					
Fornecedores	58.941	58.941	-	-	58.941
Empréstimos e financiamentos	191.603	41.640	52.625	97.338	191.603
Dividendos a pagar	7.262	7.262	-	-	7.262
Títulos partes beneficiárias	1.011	1.011	-	-	1.011
Instrumentos financeiros derivativos	8.994	8.994	-	-	8.994
Totais	267.811	117.848	52.625	97.338	267.811

26. Seguros: A Companhia contratou cobertura de seguros para riscos operacionais e outros a fim de cobrir eventuais perdas no ativo imobilizado e nos estoques. A Administração da Companhia entende que as coberturas contratadas são suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da atividade da Companhia. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

Ramos	Cobertura
Incêndio/Raio/Explosão de Bens do Imobilizado	95.000
Despesas Fixas/Lucros Cessantes	28.500
Veículos	3.450
Exportação	2.588
Transportes de Cargas	2.000
Seguro Garantia	1.308

Conselho de Administração			Diretoria Executiva		Contador	
Dirceu Gilmar Pezzin Conselheiro	Gilberto Luis Pezzin Conselheiro	Glauber Luis Pezzin Conselheiro	Dirceu Gilmar Pezzin CPF 307.815.660-53 - Diretor Presidente	Regis Coelho CPF 098.466.288-03 - Diretor Industrial	Maurício Silva de Oliveira - CPF 777.681.910-72 Cont. CRC/RS 068423/O-4	

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas. Peccin S.A. - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Peccin S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrang

ge o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança

razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela ad

ministração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 09 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/F-6	Rafael Biedermann Mariante Contador CRC 1SP243373/O-0
---	--